

Hieróglifos Egípcios

Um curso de introdução à leitura e escrita do Antigo Egito

Antonio Fontoura

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem autorização prévia, por escrito, do autor. Obra protegida pela Lei dos Direitos Autorais.

Todas as referências das imagens utilizadas nesse livro podem ser encontradas ao final da obra.

Os hieróglifos desse livro foram escritos com o editor JSesh, v. 6.5.5.
Disponível em <<https://jsesh.qenherkhopeshef.org/>>.

antoniofontoura.com.br



antoniofontoura

Curitiba, 2017

Hieróglifos Egípcios



Estela de Pepi, XIIª dinastia, atualmente no museu de São Petersburgo.

INTRODUÇÃO

A estela da página anterior foi colocada ali como um desafio a você. Se, neste momento, ela parece um documento indecifrável e impossível de ser compreendida, ao final deste livro você será capaz de retornar aqui, olhar para o texto e decifrá-lo. Este é o objetivo deste livro e deve ser também o seu.

Mantenha a lembrança de ver a estela de nosso amigo Pepi como algo intransponível. E, aos poucos – lendo e estudando – perceba como as informações contidas nestes hieróglifos vão sendo, gradualmente, compreendidas.

Estudar hieróglifos egípcios não é uma tarefa simples. Estamos estudando uma língua que não é mais falada ou escrita, nativamente, há cerca de dois mil anos.

Exige atenção, paciência e a noção de que se está estudando uma língua estrangeira – e não um código. Ou seja: para que você possa entender os textos hieroglíficos, demandará tanto tempo quanto o estudo de qualquer outra língua, antiga ou moderna. Com um agravante: não se pode *falar* em egípcio – pois, como não escreviam vogais, não se conhece a pronúncia completa das palavras – e, portanto, não se pode treinar pela fala. Apenas pela escrita.

E o que estaremos estudando, exatamente?

A escrita hieroglífica, como você deve imaginar, é a representação gráfica de um idioma, o egípcio antigo. Porém, os egípcios não mantiveram o mesmo idioma durante toda a sua história. Como um povo dinâmico e vivo – e considerando que

sua história compreende mais de 2.000 anos – sua língua, sua escrita, suas concepções religiosas, mudavam.

E embora buscassem manter uma ligação com o próprio passado, a escrita do chamado Antigo Império¹ (época de construção das grandes pirâmides) é bem diferente do final de sua história, por exemplo.

E mesmo os hieróglifos, que para nós é a escrita representativa da cultura egípcia, haviam deixado de ser uma escrita viva já no Novo Império, para se tornar uma escrita ritualizada, reservada para documentos religiosos e monumentos. A escrita do dia-a-dia passou a ser o hierático e, depois, o demótico, acompanhando inclusive as mudanças no próprio idioma.

Por isso, os egiptólogos costumam chamar o chamado Médio Império de “Egito clássico”: é o período em que a escrita hieroglífica atinge o seu auge enquanto representação escrita viva, de um idioma também vivo.

Neste livro você poderá reviver um pouco desta história, e ter acesso a um sistema de escrita que, mesmo no período do Antigo Egito, era restrito a poucos membros das classes sociais superiores.

Aqui você começa a sua jornada para se tornar um escriba. Contemporâneo, é claro. Ainda assim, um escriba.

¹ Caso você não esteja familiarizado com os períodos da história egípcia, ao final do livro há uma cronologia, que você poderá consultar.

Princípios gerais da escrita



Neste texto, retirado da tumba da Rainha Nefertari, os hieróglifos estão escritos em colunas, e devem ser lidos da direita para a esquerda.

A escrita egípcia é composta de sinais figurativos. Ela pode ser escrita em linhas ou em colunas, tanto da direita para a esquerda quanto da esquerda para a direita.

A grande maioria dos textos produzidos no período dos faraós era escrita da direita para a esquerda. Esta era, sem dúvida, a direção mais comum da escrita.

Porém, por conta da influência da escrita ocidental, quase a totalidade dos livros sobre hieróglifos procura apresentar os textos da esquerda para a direita.

Neste livro procuraremos seguir esta orientação. Usaremos outras direções apenas quando estivermos estudando um texto original egípcio.

De toda forma, quando olhamos para um texto original, escrito em hieróglifos, é relativamente simples descobrir a direção correta da leitura. Basta estudar os sinais que aparecem no texto. As figuras humanas e de animais – e mesmo os objetos – estarão sempre **voltados para o início** do texto.

Observe a seguinte frase, escrita em hieróglifos.



Observe que, no texto acima, a pessoa e os animais estão voltados para a direita. Portanto, esta frase deve ser lida da **direita para a esquerda**.

Lembre-se:

Os hieróglifos estão sempre voltados para o início do texto.

Observe o seguinte texto, extraído do templo em Abu Simbel, em que aparece o nome do faraó Ramsés II. Em que direção você acredita que o texto deva ser lido?



Observe a imagem da pessoa sentada (na verdade a deusa Maat), bem como o cetro, que tem a figura de uma cabeça de chacal. Estão ambos voltados para a esquerda. E como você já sabe que os sinais hieroglíficos estão sempre voltados para o início do texto, podemos concluir que este texto deve ser lido da esquerda para a direita.

Além disso, os textos hieroglíficos podem estar dispostos em linhas, ou em colunas.

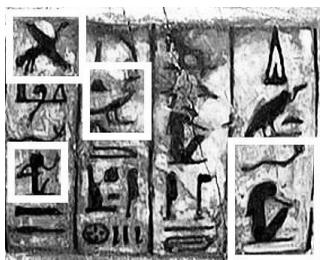
Observe, abaixo, a imagem de um pequeno vaso canópico². Estes vasos eram utilizados em cerimônias fúnebres, guardavam os órgãos internos do falecido e eram colocados junto ao corpo, em sua tumba.



Observe que estes hieróglifos apresentam uma escrita um pouco mais simplificada. Em tais objetos, ou em papiros, o escriba não tinha um cuidado em detalhar os sinais como quando, por exemplo, escrevia em templos ou nas paredes das tumbas.

A primeira questão: qual a direção de leitura deste texto?

² Vasos que guardavam os órgãos internos do falecido, retirados para o processo de mumificação.



No destaque, alguns dos sinais que nos indicam a direção de leitura deste texto.

As imagens dos pássaros, dos perfis humanos, da cobra com chifres (todos voltados para a direita), são alguns dos sinais que nos indicam que este texto deve ser lido da direita para a esquerda.

E, com relação às colunas? Sendo um texto que deve ser lido da direita para a esquerda, a leitura das colunas respeita esta ordem. Lê-se, em primeiro lugar, a coluna da extrema direita e segue-se coluna a coluna, até o final do texto.



Ordem da leitura das colunas.

A mesma regra serve para os textos escritos em linhas.

No detalhe da estela funerária a seguir, os textos devem ser lidos da direita para a esquerda (observe a direção para onde estão voltados os pássaros, o trono, o olho, ou a cobra com chifres).

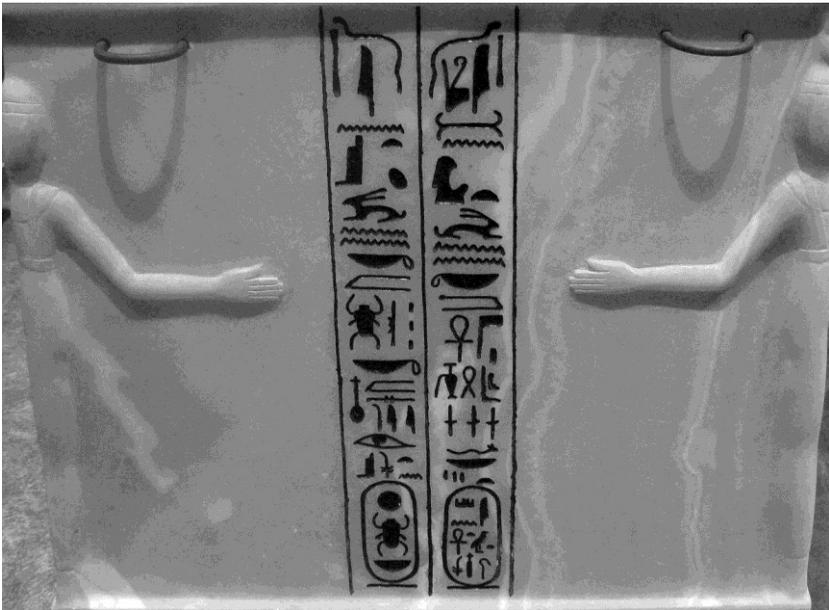
Hieróglifos Egípcios



A ordem da leitura das linhas, por sua vez, é igual à nossa: em primeiro lugar lêem-se as linhas superiores e continua-se, até o final do texto, passando para as linhas de baixo.

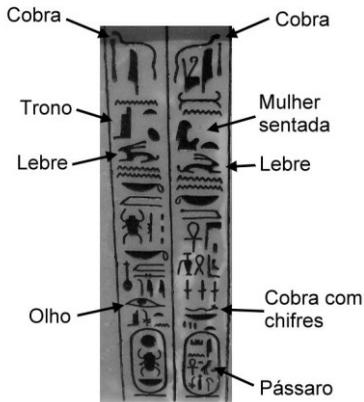
É bastante comum que um mesmo objeto contenha diferentes direções de leitura. Observe o pequeno vaso abaixo, que contém o nome do faraó Amenhotep e de sua esposa Tyi.

Você consegue identificar a direção de leitura dos hieróglifos neste objeto?



Podemos identificar dois grupos de textos neste objeto. A coluna da direita deve ser lida da esquerda para a direita. A coluna da esquerda, deve ser lida da esquerda para a direita.

Observe, na imagem a seguir, como são vários os hieróglifos que nos fornecem pista da direção de leitura de cada uma das colunas.

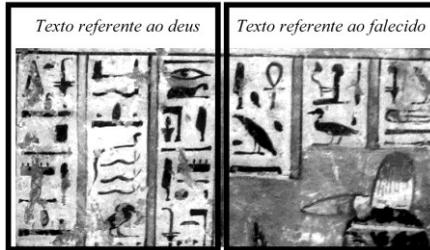


É importante observar a direção em que as figuras de pessoas e de deuses aparecem nos textos. Como regra geral, os personagens estão sempre voltados na direção dos textos a que se referem. Observe na estela funerária abaixo.



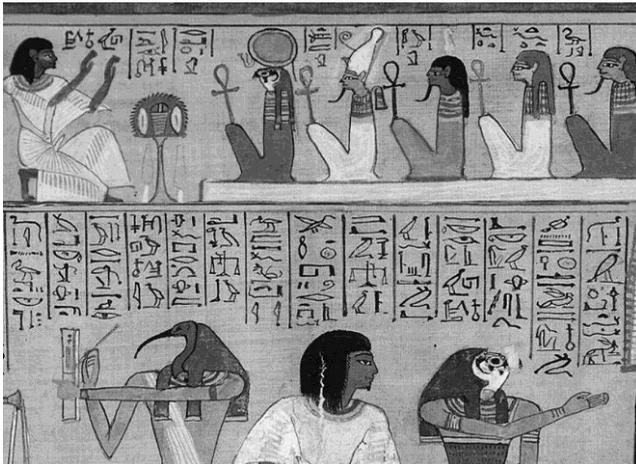
Hieróglifos Egípcios

O deus, sentado, está voltado para a direita. O texto que se refere a ele também está voltado para a direita. O falecido, por sua vez, está voltado para a esquerda. Assim, o texto que se refere a ele deve ser lido da esquerda para a direita.



DESAFIO

O texto abaixo foi retirado de um papiro funerário, escrito pelo escriba Hunefer. Esses papiros eram colocados junto ao falecido, para que sua alma viajar, com segurança, até o “outro mundo”. Os papiros com esse tema são conhecidos como “Livros dos Mortos”.



Este papiro é interessante como desafio por dois motivos. Em primeiro lugar, pelo estilo dos desenhos dos hieróglifos. Repare como foram desenhados mais rapidamente, adequados à “caligrafia” do escriba. São menos detalhados que os hieróglifos que existem em templos, por exemplo. A segunda razão é que são vários textos diferentes; e, nesse caso, são também vários sentidos de leitura diferentes. Você consegue identificar todos?

Concentre-se na imagem antes de ver a resposta a seguir. Se encontrar dificuldades, não se preocupe. Lembre-se que estamos apenas começando nossa viagem.

- Em que direção este texto deve ser lido?
- Há apenas um texto? Como você sabe disso?
- Se houver mais de um texto, quantos textos você acha que existem?
- Qual a relação que existe entre as figuras e os textos em hieróglifos?

Tente formular as respostas a estas questões. A seguir, confira se você acertou.



Há vários textos diferentes nesta imagem. Na parte superior do papiro (bloco 1), o texto deve ser lido da direita para a esquerda. É o texto que se refere ao homem ajoelhado (o próprio Hunefer), aliás. O segundo grupo (bloco 2) deve ser lido

da esquerda para a direita, e referem-se às figuras sentadas. Tratam-se de deuses, e nos textos estão escritos cada um dos seus nomes.

SEU CADERNO DE HIERÓGLIFOS

Na parte principal do papiro o conjunto à esquerda (bloco 3) refere-se a Anúbis, e deve ser lido da esquerda para a direita. Já o grupo da direita (em que Hórus está adiante de Hunefer) deve ser lido da direita para a esquerda.

Caso você ainda não tenha o seu “caderno de hieróglifos” está na hora de comprar um. Nele, você irá treinar a escrita e além de traduzir os textos deste livro. Qualquer caderno serve – com pauta ou sem pauta. A escolha é sua.

O texto a seguir está escrito da direita para a esquerda. Em um caderno copie o mesmo texto, só que escreva da esquerda para a direita.



A propósito, no texto está escrito “o sol brilha no céu”.

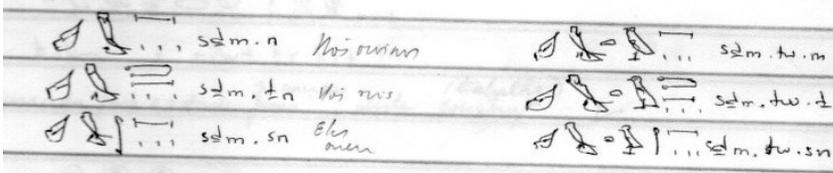
A SUA ESCRITA MANUSCRITA

Se esta é sua primeira vez escrevendo hieróglifos (e se está lendo este livro, devo presumir que é), você deve ter achado que seus sinais ficaram horríveis. E provavelmente ficaram.

Sinais desalinhados, um hieróglifo maior que o outro, quarenta minutos para desenhar onze sinais, e aquela questão que sempre existe quando iniciamos o aprendizado de outro tipo de escrita:

o que é importante retratar neste sinal, e o que é apenas um detalhe que poderia ser omitido?

Apenas com o treinamento, tanto da escrita quanto da leitura, você conseguirá fazer com que seus olhos, e sua mão, saibam identificar e reproduzir os sinais de uma forma mais harmônica.



Este é um detalhe de um de meus primeiros cadernos de hieróglifos. Com a prática, aprendi a simplificar alguns sinais, a desenhar rapidamente outros. Há aqueles, porém, que sempre serão feios e tortos, comparados com os impressos em livros.

Com você deverá ocorrer a mesma coisa. É o treino que lhe dará a habilidade de escrever os hieróglifos mais corretos e rapidamente. De toda forma, é importante que você entenda o que escreveu.

Afinal, caso um dia você queira escrever um texto em hieróglifos para alguém – em uma carta, para seu namorado, para seus alunos, em uma apresentação, etc. – você usará um software específico para a edição de hieróglifos egípcios.

Software, aliás, que discutiremos também neste livro.

DISPOSIÇÃO DOS SINAIS

Os escribas não dispunham os sinais aleatoriamente dentro de um texto. Para decidir de que forma os sinais deveriam ser agrupados, havia uma preocupação estética. Em qualquer texto,

EXERCÍCIOS

1. Estude com atenção os textos abaixo. Depois, identifique a direção de leitura de cada um dos textos.

Repare que um mesmo documento pode apresentar textos com diferentes direções. As respostas aos exercícios estão no final do livro.

a)



b)



2. Os sinais seguintes estão colocados lado a lado. Claramente, não seria assim que um escriba escreveria. Reescreva as frases abaixo, reagrupando os sinais de forma harmônica, à maneira egípcia.

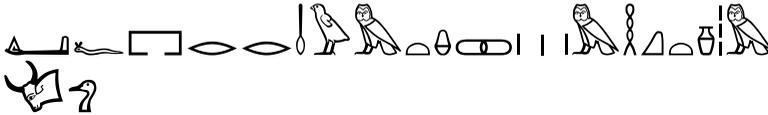
a) “Adorar Amon na escadaria”



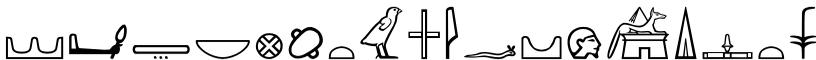
b) “Oferendas dadas pelo rei a Osíris Khemtimentu, grande deus”



c) “Que ele dê oferendas invocadas de pão, de cerveja, boi e pássaro”.



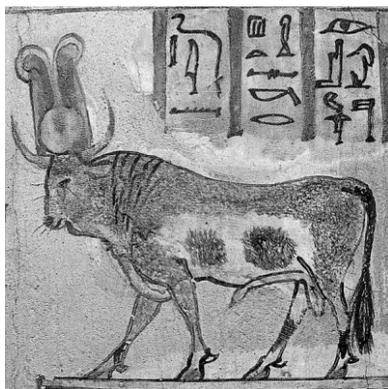
d) “Oferendas dadas por Anúbis em sua Montanha, ele que é o preparador de múmias, o senhor da Terra Sagrada.”



3. Abaixo você encontra dois textos egípcios. Sua tarefa é escrever os números ao lado de cada hieróglifo, indicando a ordem em que cada sinal deve ser lido.

Não se esqueça de verificar a direção da leitura de cada texto.

a) Boi Ápis, em imagem presente em sarcófago, de cerca de 1000 a.C.



b) Recipiente de produtos cosméticos, datado entre 663 e 332 a.C.

